

pulmão macroscopicamente são de feto de apparencia não tuberculosa, posto que nascido de mãe phthisica, dá por inoculação uma tuberculose reinoculavel por inoculações successivas; 2º que o sangue do coração de um feto proveniente de uma mãe tuberculosa dá por inoculação uma tuberculose identica a que se obtem servindo-se do pulmão tuberculoso e da placenta sã de mãe phthisica.

Os mesmos resultados notam-se com os fetos dos porquinhos da India sãos nascidos de porquinhas tuberculosos; e com os testiculos sãos de porquinhos tuberculosos.

A tuberculose, pois, foi transmittida, *á l'etat de graine*, das mães ao feto, mas sem ahi germinar.

Parece, portanto, estabelecido que na hereditariedade tuberculosa, ha outra cousa mais do que predisposição a uma tuberculisação ulterior e que certos individuos nascem não só tuberculisaveis, mas sim tuberculosos, posto que não exista nelles lesão alguma apparente. (*Revue de Médecine*, Dezembro de 1883).

ALUMEN NA COQUELUCHE, PELO SR. H. CULLIMORE.—Este medico tirou proveito com a administração do alumen misturado com a belladona e a chinchonina na coqueluche.

Administra-a logo depois do periodo catharrhal ou mesmo antes, desde que o diagnostico é evidente. O modo de obrar do alumen não pode ser attribuido a acção vomitiva, pois que é administrada em dõse insufficiente para provocar vomitos. Cullimore attribue os bons effeitos do alumen a sua acção adstringente e tonica sobre o sangue e a mucosa das vias digestivas e aéreas. A coqueluche provoca muitas vezes o catharro sub agudo, o alumen actúa de um modo eminentemente favoravel contra esta complicação: talvez tambem esta substancia tenha alguma influencia sobre os *germens* da molestia. (*The British medical Journal*, 2 de Fevereiro de 1884).